



O jornal da tarde de maior circulação em todo o país

Redacção, Administração e Oficinas
R. Misericórdia, 116
LISBOA
Telefones
26532 - 25136 - 25010
Propriedade da
«EDITORIAL
REPUBLICA»

4.ª - FEIRA
6
JUNHO
2.ª SÉRIE (1956)
ANO 46.º - N.º 9146
Preço avulso \$80

República

Director: CARVALHÃO DUARTE Director-Adjunto: ALFREDO GUIASADO
Chefe da Redacção e Editor: ARTUR INEZ

Jornal fundado em 1911 pelo DR. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

OPINIÕES LIVRES

Carta aberta à União Nacional

pele DR. ROLÃO PRETO

Senhores:

Se bem que num grande numero dentre vós, coexistam em verdade as duas qualidades de «políticos» e de «funcionários» — ministros, governadores civis, presidentes das Juntas de Província e presidentes das Camaras Municipais, etc., é como políticos que a História registará neste momento as vossas atitudes. E, é nessa qualidade de políticos que vos distingue e procura a intenção desta carta.

Não é aquele que a subscreve, nem deputado, nem funcionário, nem catedrático, nem académico — coisa alguma — a não ser um português

obsuro na mais obscura das províncias. Como poderia ele pensar em aproximar-vos a não ser no campo largo das intenções publicas, no campo onde os cuidados nos irmanam no amor da mesma Pátria?

Senhores: Pois que o presidente da vossa organização, que é também o presidente do Conselho, afirmou competir ao vosso Congresso a própria possibilidade de «rasgar se quiser, novos horizontes á acção e futuro da grei» nas vossas mãos parece estar agora o fio dos destinos... Ao menos os destinos que se tecem pela mão do Estado Novo de quem sois estelo.

Dai o vir trazer-vos com a minha expectativa á esperança que se deverá pôr nas vossas intenções de que se «rasgarem» enfim, novos horizontes á

(Continua na 2.ª página)

General Sá Cardoso



Se fosse vivo completaria hoje 92 anos o nosso saudoso amigo e indefectível republicano e democrata general Sá Cardoso, combatente da Rotunda em 5 de Outubro de 1910.

O general Sá Cardoso, que ascendeu aos mais altos postos da República, serviu sempre o regime com a maior dedicação, grande patriotismo, firme lealdade á Democracia e indelével desinteresse.

Foi um homem de carácter no mais puro significado do vocábulo e por isso o recordamos com grande saudade.

A importância económica

da provincia de Angola salientada pelo «Financial Times»

LONDRES, 6 — A importância crescente no plano económico, da provincia de Angola é salientada pelo «Financial Times» de hoje.

Nota o jornal da City que se encontram ali novas fontes de riqueza, principalmente petróleo, que a produção de electricidade está em aumento, que se fizeram progressos no domínio da agricultura e da pesca e criaram-se indústrias de base.

«Os produtos de Angola têm procura crescente», acrescenta o jornal. Por outro lado, a provincia de Angola, nota ainda o «Financial Times», oferece grandes possibilidades aos exportadores. As suas necessidades aumentam, não só devido ao acréscimo da actividade económica e do poder de compra, mas em consequência dos importantes investimentos que se estão a fazer sobretudo nos cami-

nhos de ferro, na hidroelectrificação e nas instalações dos portos e aeródromos. — F. P.

Coronel Helder Ribeiro

TEIXOSO, 6 — De passagem para o Porto, esteve entre nós três dias o antigo ministro da Guerra da República e ilustre democrata sr. coronel Helder Ribeiro, de visita ao seu velho amigo e correligionário, sr. António de Pina Calado. Com este nosso prezado amigo esteve no domingo na localidade de Ferro, onde se encontrou com o sr. dr. João de Figueiredo Versos, distinto e dedicado republicano. Na segunda-feira, em Belmonte, visitaram o também nosso querido amigo e correligionário Joaquim Cardoso Tavares. — C.

A situação trágica DA ILHA DE CHIPRE

e a necessidade de pôr fim
«ao plano diabólico que visa a opôr os ortodoxos aos muçulmanos»

ATENAS, 6. — Segundo informa a agência de Atenas, o debate de ontem na Câmara helénica disse respeito á evolução na ilha de Chipre, tendo numerosos deputados manifestado a sua inquietação depois do apelo lançado pelo petropolit Anthimos. Este apelo descreve a situação trágica criada pelas medidas administrativas británicas que «exterminam o elemento grego da ilha» e pelo «vandalismo da população turca». Aqueles atacaram o governador, John Harding, que acusa de excitar a minoria turca contra os gregos. O primeiro ministro foi também alvo de fortes ataques dos oradores. Inúmeros deputados da opposição insistiram na necessidade de um recurso imediato ao Conselho de Segurança da UNO, visto os acontecimentos de Chipre constituírem «uma ameaça flagrante á paz mundial».

O chefe da União Democrática-Liberal, Sophocle Venizelos, sublinhou a necessidade de pôr um fim «ao plano diabólico que visa opôr os ortodoxos contra os muçulmanos de Chipre», e

contradisse certos oradores da esquerda que preconizam «a retirada da Grécia da NATO», precisando que o lugar da Grécia é neste organismo.

O chefe do Partido Liberal, George Papandreu, declarou que o mundo conhece agora as razões que levam o governo britânico «a manter Chipre em estado de escrutura». Acrescentou que a Grécia «se mantinha fiel ao Pacto do Atlântico e que estava pronta a ceder bases em Chipre mas no único intuito

(Continua na ultima página)

A HOMENAGEM

a Julião Quintinha
electua-se no dia 15

Como já noticiámos, um grupo de colegas, amigos e admiradores do ilustre escritor e jornalista e nosso querido amigo Julião Quintinha vai-lhe prestar uma expressiva homenagem, numa sessão pública que se realizará, na noite de 15 do corrente, no salão da Sociedade Nacional de Belas Artes, por ter dedicado a sua actividade como profissional de imprensa.

Usarão da palavra os srs. António Sérgio, Cristiano Lima e Diogo de Macedo, que focarão a personalidade de Julião Quintinha, respectivamente, como Homem, como crítico de arte e como jornalista, e serão lidas palavras propositadamente escritas pelo dr. Fidelino de Figueiredo. Espera-se, ainda, que também usará da palavra nessa sessão, um destacado jornalista e homem de letras do Norte.

O MARECHAL TITO

visitou hoje uma central atómica
a 100 quilómetros de Moscovo

MOSCOVO, 6. — O marechal Tito visitou hoje uma central atómica que fica a uns 100 quilómetros de Moscovo, a primeira central de 5.000 KW, construída na URSS. Acompanhado por técnicos soviéticos, o chefe de Estado jugoslavo visitou as instalações, sendo-lhe explicado minuciosamente o funcionamento do reactor, bem como as medidas de segurança do pessoal contra as radiações.

O especial interesse manifestado por esta instalação explica-se pelo facto de que a URSS vai fornecer em breve á Jugoslávia um reactor experimental.

De regresso a Moscovo, o marechal

Tito receberá os moços intelectuais soviéticos na Universidade local.

A noite, o marechal Vorochilov ofe-

(Continua na ultima página)

MARILYN E O PRESIDENTE DA INDONÉSIA

Numa festa realizada no Hotel Beverly Hills, o Presidente da Indonésia, dr. Sukarno, foi visto com assiduidade na companhia da actriz do cinema americano, Marilyn Monroe.

Esta festa foi promovida pelo sr. e sr.ª Joshua Logan em honra de um dos componentes do grupo de sessenta indoneses que anda em viagem de visita pelos Estados Unidos. Pode parecer um pouco estranha a presença de Marilyn nesta festa. Com efeito, não sabemos que ela tenha a intenção de seguir a carreira diplomática ou que os problemas políticos do Extremo-Oriente a tenham, subitamente, interessado...

Sabemos, apenas, que este encontro não foi casual. Há muito que o dr. Sukarno tinha mostrado desejo de conhecer Marilyn Monroe, porque é, segundo ele disse, uma das estrelas de maior popularidade no seu país.

Acreditamos sem qualquer reserva.

Só pomos em dúvida que fosse esse o único motivo por que o dr. Sukarno se queria encontrar com Marilyn...



de Lisboa



Nesta Primavera, que se apresenta muito agreste, é de grande conforto este vestido realizado com «lainage» Aurora, em xadrez preto e branco harmonizando com o chapéu e as luvas de «jersey» preto. O chapéu é guarnecido por uma grande «voilette» preto de tule muito leve. A «lainage» Aurora com marca da Rio Flexe é sem dúvida a marca ideal para as boas confecções.

para Ela.

Da Arte de Vatel | Conselhos às mães

Açorda alentejana

(Receita fornecida por uma nossa leitora de Évora).

Pisam-se uns poucos de coentros com um dente de alho e o sal suficiente para a porção de caldo que vai preparar-se. Deita-se esta mistura numa terrina com tantas colheres de sopa de azeite quantas as pessoas a que se destina a açorda. Verte-se água a ferver em cachão sobre esta mistura, mexe-se tudo rapidamente e deitam-se dentro as sopas de pão duro que devem ser cortadas em forma de cubos e não de fatias.

Serve-se imediatamente acompanhada de ovos escalfados ou cozidos.

Peixe no forno

Prepara-se o peixe e corta-se em filetes fininhos. Tem-se uma travesseira de pão ralado.

sa de ir ao forno, untada com manteiga. Deita-se no fundo umas rodélas finíssimas de cebola, e sobre elas uma camada de filetes, que se tempera com sumo de limão e unta de leve com manteiga; nova camada de rodélas finíssimas de cebola; outra de peixe com sumo de limão e manteiga. Por fim rega-se com leite, cobre-se com pão ralado, e vai ao forno a cozer e a corar.

Escolhe-se o acompanhamento que mais convenha, ficando muito bem batatas fritas ou cenouras singelas.

O tempo da adolescência é aquele das generalizações activas, dos aforsismos, das abstracções vagas e do desdém pelos factos sucedidos. Tende conta na conduta dos vossos adolescentes.

Quando mais se é ignorante, mais se tem audácia. É isto que torna os adolescentes intratáveis.

Não se julguem obrigadas a talhar o carácter dos vossos filhos pelos vossos conceitos.

Deveis, sim, acordá-lo dele próprio.

Correspondência de Danielle

«COSTA» — Estremoz — Li a sua cartinha e apresso-me a responder-lhe.

Lave a sua pele todos os dias à noite com o seguinte: numa colher de sopa de leite cru; delta cinco gotas de limão. Embebe um pouco deste líquido em algodão em rama e lava a sua cara repetidas vezes deixando secar.

Posso enviar-lhe contra reembolso um esplêndido creme que usará de dia e de noite. O seu custo é na embalagem pequena de Esc. 15\$00, média 20\$00 e grande 45\$00. É um excelente preparado caseiro dos mais seguros resultados.

Não deve espremer os pontos pretos.

Quanto a pó de arroz deve usá-lo mas de boa marca. Indico-lhe o Instituto de Mme. Campos — Av. da Liberdade, 35, 2.ª — Lisboa.

Saudações.



Vestido e «echarpe», de Rioplex vermelho escuro, bordado com fio dourado, «filoselle» Ancora, côr de marfim e pequenas pérolas brancas. O desenho do bordado importa em 5\$00.

CANTINHO GOLUSEIMAS

sentimental

AMOR DESESPERADO — Alentejo — Esta resposta vindo tardiamente, poderá ainda evitar a sua infelicidade? Perdeu de tal modo a cabeça que vá ao ponto de destruir um lar, a felicidade duma criança, somente pelo prazer de satisfazer não um verdadeiro amor, mas apenas um flirt sem fundamento onde a sua imaginação tem um papel único? Diz amar ainda o seu marido, tendo sido feliz até agora. Não vá estragar a sua vida por um homem que não verá em si mais que um passatempo sem importância e sem futuro. Lembre-se ao menos do seu filho e do respeito que lhe deve.

Pudim de damas

250 gramas de açúcar; 60 gramas de manteiga de vaca, da melhor; 5 gemas de ovos; 2 decilitros de leite e uma pequena porção de canela em pó. Mexa bem tudo isto, deite numa forma untada de manteiga de vaca e coza em banho-maria.

Creme de moka

Em 20 gramas de bom café moído, com alguma chicória, deita-se 1 litro de água a ferver e passa-se por filtro próprio. Mistura-se-lhes 120 gramas de açúcar e deixa-se tomar o ponto de pérola. Batem-se em castelo três claras de ovos e faz-se correr sobre elas, em fio contínuo, calda de açúcar a ferver, continuando a bater as claras. Obtem-se assim uma massa como a dos merenges. Antes de esfriar completamente, junte-se, pouco a pouco, 20 gramas de boa manteiga, ligando-a bem com a massa.

COBRAS

lagartos, crocodilos, etc., curtem, tingem, a feltro, trabalho perfeitíssimo. Tolo na nossa fabrica. Praça da Figueira, 12-C

SENHORA!!!

A sua distinção vista na rua está na sua «toilette». Deste modo, queira V. Ex.ª, medir a competência de um artista que colecciona os mais ricos figurinos, que por eles outra moda inspira, não coincidindo a arte e a loja com os preços espantosos que faz, a título de reclamo, para que um bom nome valha mais que o ouro. Costureiro Garcês — Avenida Duque de Loulé, 44-A.

CHAPÉUS

últimas criações, fazem-se desde 20\$00. Vendem-se desde 100\$00. Rua Cabo Verde, 9, r/c. Dir. Telef. 841013

JULIETA

UMA NOVA «BOUTIQUE» AO SERVIÇO DA MODA E DA BELEZA

VENDA EXCLUSIVA DOS PRODUTOS

CORYSE SALOMÉ

APRESENTADOS POR JACQUELINE VOS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23 — Telefone 50077

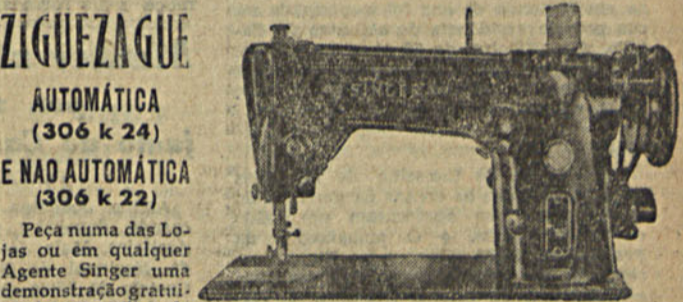
ALFAIATES DE SENHORAS

Modas Novidades

CASACOS «TAILLEURS»

A. Ribeiro da Costa

245 — Rua Augusta — 247



ZIGUEZAGUE

AUTOMÁTICA (306 k 24)

E NAO AUTOMÁTICA (306 k 22)

Peça numa das Lojas ou em qualquer Agente Singer uma demonstração gratuita da maravilha da costura automática. Confie na SINGER, com mais de Cem Anos de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

SINGER

Marca Registrada da The Singer Manufacturing Co.

AURORA, LDA.

Av. João XXI, 11-D. — Telef. 724343

PAPELARIA — TABACARIA — PERFUMARIA

ROUPAS PARA BÊBÊS NOVA GERÊNCIA

Um colchão de molas

não é tão caro como julga. Consulte-nos e daremos o nosso orçamento sem compromisso

Colchoaria de Santa Marta

Rua de Santa M rts, 36-A Telef. 47749-0685

29966 é o número que liga para

JOSÉ CAETANO

Marque a sua hora, minha senhora e feré lindos cabelos, sem longas demoras!

RUA DO TELHAL, 71, 1.º

COELHO DE ONTEM

Atenção à epidemia

A propósito da epidemia que no País está a dizimar os coelhos, bravos e mansos, dizem os dirigentes da Associação dos Caçadores do Sul de Portugal...

GOMES LEAL

PARA LOURENÇO MARQUES a carruagem presidencial

construída por operários e técnicos portugueses



Foi hoje 108 anos que nasceu, em Lisboa, o extraordinário e desventurado poeta Gomes Leal, cuja obra parece, infelizmente, estar esquecida...

SEGURO HOJE

PARA LOURENÇO MARQUES a carruagem presidencial

construída por operários e técnicos portugueses

Seguiu, hoje, às 16 horas, para Moçambique, a bordo do paquete «Xisna», a carruagem presidencial, que ficará peçomada ao governo geral da referida província...

Na Casa da Imprensa

inaugurou-se esta tarde uma exposição de flores da Moreira da Silva & Filhos



Um lindo pormenor da exposição: rosas!

Não ignoramos que vivemos numa época de sentido prático e utilitário, mas o facto não destrói, totalmente, o que existe de delicado e belo na maneira de apreciar e contemplar aquelas que chamamos flores...

Exposição de Rosas no Porto

A exemplo dos anos anteriores, o conhecido floricultor portuense Joaquim Quintal inaugura no próximo dia 8, na Casa da Imprensa, uma exposição de rosas...

Seguiu para Lourenço Marques o novo comandante da Região Militar de Moçambique

No pequeno «Pátria» embarcou, hoje, com destino a Lourenço Marques, o brigadeiro Raul Martinho, que vai assumir o comando da Região Militar de Moçambique...

Estrada do conelho do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 6. — A Câmara Municipal deste conelho iniciou, para trabalhos de alicatramento, uma nova principal estrada municipal, que seja a que liga esta vila, pelo lugar das Vendas, à estrada nacional que conduz à Golegã...

Foi detido um audacioso ladrão de automóveis

No dia 12 de Abril último, a P. J. teve conhecimento de que os gátopos haviam furtado um automóvel estacionado na Rua Nova de S. António, à Praça das Flores...

Ciclo de conferências sobre assuntos pedagógicos

O Instituto Jacob Rodrigues Pereira, da Casa Pia de Lisboa, está realizando, durante esta semana, um ciclo de conferências para a apresentação de teses sobre estudos pedagógicos das crianças surdas...

Homenagem ao dr. António de Carvalho

Uma comissão composta por doentes do sr. António de Carvalho prestou-lhe, ontem, no seu consultório, uma simples mas expressiva homenagem, durante a qual usou da palavra, focando a personalidade do distinto clínico, o industrial sr. dr. Joaquim Mendes Pereira.

O voo das aves

ENTRONCAMENTO, 5. — Encontramos a poder do sr. Manuel Carvalheiro, guarda da Polícia Privada de C. P., nesta vila, um pequeno corvo, portador de uma anilha com o seguinte indicativo: «53-Portugal-196617»...

Reuniões Científicas

I Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica

Inaugura-se, no próximo dia 11, pelas 10 horas, na Faculdade de Medicina, e sob a presidência do ministro da Educação, o I Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica...

II Curso prático de Neurologia

No próximo dia 11, pelas 21.30, na Faculdade de Medicina, o sr. prof. Almeida Lima, inaugurará o II Curso prático de Neurologia, proferindo uma lição subordinada ao tema «O clínico perante o problema das localizações cerebrais»...

Sociedade Portuguesa de Anestesiologia

A Sociedade Portuguesa de Anestesiologia reúne-se, hoje, pelas 22 horas, na Sociedade de Ciências Médicas, para tomar conhecimento de duas comunicações proferidas pelo sr. dr. José Fajardo, sobre «Etiopatogenia das complicações pulmonares post-operatórias»...

Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia

A Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia reúne-se, amanhã, pelas 22 horas, com o seguinte ordem de trabalhos: «O síndrome de Plummer-Vinson», pelo sr. prof. Larroudé...

Sociedade de Ciências Médicas

A Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa reúne-se, depois de amanhã, dia 8, pelas 22 horas, com o seguinte ordem de trabalhos: «Síndromes broncomonares post-operatórias», pelo sr. dr. George Vilar...

Instituto Português de Reumatologia

O sr. prof. S. de Sêze, proferiu, hoje, às 11 horas, no Hospital de Santa Maria, uma lição, incluída no ciclo de conferências promovido pelo Instituto Português de Reumatologia...

Gracças a uma melindrosa operação do cérebro

uma pequenita de 6 anos poderá vir a ter uma existência em parte normal

CHICAGO, 6. — Falando com os representantes da Imprensa e organizações parciais do braço e da perna esquerda, a criança deixou de ver com o olho esquerdo e o seu comportamento foi-se modificando...

Homenagem ao dr. António de Carvalho

Uma comissão composta por doentes do sr. António de Carvalho prestou-lhe, ontem, no seu consultório, uma simples mas expressiva homenagem...

A FEIRA DO LIVRO

encerra-se irrevogavelmente, amanhã, quinta-feira Nos dois últimos dias descontos excepcionais de fim de Feira Das 17 horas à meia-noite

Universitários

A propósito do curso de Arquitectura por Faradela de Azevedo

Em artigo anterior afirmamos, sem qualquer explicação e a propósito de outro assunto, que o actual curso de Arquitectura, tal qual se apresenta aos alunos das Escolas de Belas-Artes, é absurdo...

Paralelamente à imaginação e competência de que certamente dispõe a dita comissão, seria aconselhável verificar o que se passa em Itália, na Sulcia ou na Alemanha...

Submarinos franceses no rio Douro

PORTO, 6. — Em visita de cortesia são esperados ainda hoje no Douro, duas unidades da Marinha da Guerra Francesa, os submarinos «Sirenes» e «Loubiers», que permanecerão no Porto durante três dias...

Parábola do Gêbo por MARIO SACRAMENTO

Nasceria torto. Mas o grande aleijão não era a gôta beudona. Crust e cínico, já de pequeno exhibia o seio de perseguir o que não emperrasse em lanchão ou em grotoso. Na idade nubi, violara a moça mais formosa do lugar e breve a viu...

Mulher atropelada por um furgonete junto do Castelo da Maia

PORTO, 6 (Pelo telefone) Albina Joaquina Pimenta, de 60 anos, casada, doméstica, moradora no lugar do Castelo, Maia, foi atropelada na Estrada Nacional de Braga-Porto, junto do Castelo da Maia, pela furgoneta T. 263, conduzida pelo seu proprietário David Barros Rodrigues, residente na Rua D. Afonso Henriques, 3, Braga...

Mac Carthy e a Jugoslávia

WASHINGTON, 6. — O senador Joseph Mac Carthy, republicano por Visconça, apresentou ontem uma proposta de lei para se pôr termo ao auxílio americano à Jugoslávia por causa das declarações pró-soviéticas do marechal Tito...

Ruas e largos

Pela: a Câmara Municipal de Lisboa deliberou que as Ruas Alves Correia, Eugénio dos Santos e da «Luísa e Largo do Directorio, voltarem a denominar-se, respectivamente, Rua de S. José, Ruas das Perlas de S.ª Anália, Rua dos Duques de Bragança e Largo de S. Carlos...

A vacinação B. C. G.

Escreveu-se, num nosso colóquio da manhã, que a vacinação B. C. G. tem os seus graves perigos, e logo o Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos enviou ao mesmo diário uma nota afirmando, no meio de outras longas considerações...

Suspeita e certeza

Há quatro meses faleceu no lugar de Lardemio (S. Paulo de Frades) a proprietária Virgínia das Neves, de 55 anos, em circunstâncias que (tonando vulto a ideia de crime por envenenamento) levaram agora à suposição. Enquanto seia a dúvida, em Lardemio há a certeza em Redondo de que foi assassinada na sua própria residência do «Montes do Caribé»...

República

transportada para o Porto nos aviões da T. A. P.

República

transportada para o Porto nos aviões da T. A. P.

República

transportada para o Porto nos aviões da T. A. P.

República

transportada para o Porto nos aviões da T. A. P.

República

transportada para o Porto nos aviões da T. A. P.



A partir de 3 de Junho de 1956
haverá só **DUAS CLASSES** de
carruagens nos comboios franceses

PREÇOS EM FRANCOS:

Antes	Agora
1.ª classe: 10,60 p/km.	1.ª classe: 8,75 p/km.
2.ª classe: 7,80 »	2.ª classe: 6,25 »
3.ª classe: 6,25 »	

- * O passageiro da 1.ª classe antiga encontra na 1.ª classe o mesmo conforto de sempre e paga menos (Diferença: 1,85 francos por quilómetro)
- * O passageiro da 2.ª classe antiga passa a encontrar na 1.ª classe um conforto muito superior por escassa diferença de preço (0,95 francos por quilómetro)
- * O passageiro da 3.ª classe antiga encontra na 2.ª classe nova as mesmas comodidades que antes, pelo mesmo preço... além disso, de noite, pode utilizar os beliches.

CONSULTE a sua Agência de Viagens ou os

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. DE JOSÉ ANTONIO, 37



MADRID - TELEFONE 21 61 07



S/S **"NORTH KING"**
PARA
RIO DE JANEIRO E SANTOS

RECEBE CARGA GERAL
E **PASSAGEIROS EM CLASSE UNICA**

Saída de LISBOA em 8 de Junho

Saída de LEIXÕES em 9 de Junho

OS AGENTES:

EM LISBOA:

Soc. Navegação Luso
Panamense, Ld.ª

R. Instituto Industrial, 18, 3.ª D.
Telefone 667041/2

NO PORTO:

E. A. Moreira & C.ª, Limitada

R. Infante D. Henrique, 61

Telefone 2 4200

Comarca de Lisboa

7.º Juízo Cível

Anúncio

No dia 21 do corrente, pelas 14 horas, há-de proceder-se á venda em hasta publica, em 1.ª praça, á porta do 7.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, sito na Rua de Santa Catarina, n.º 27, pelo maior lance que for oferecido acima de 12.312\$00 de um prédio urbano que se compõe de casas de rés-do-chão e quintal, sito na Rua da Esperança, do lugar e freguesia de Santa Iria de Azóia, concelho de Loures, inscrito na matriz sob o art.º 97 urbano e 16 Secção A-2 rustico, descrito na 8.ª Conservatória do Registo Predial de Lisboa, sob o n.º 4840 a fls. 147 V.º do Livro B-15, e pelo maior lance que for oferecido acima de 4.428\$00 de uma terra de sementeira denominada «Mau Cabelo» ou «Vinha dos Padres» situada na mesma freguesia e concelho, inscrita na competente matriz sob o art.º 29 Secção A, e descrita na mesma Conservatória sob o n.º 4841 a fls. 148 do Livro B-15, penhorados a Mário da Silva Zimbarra e mulher Adelaide Perpétua Zimbarra.

MISULAS DE VARIOS MODELOS

Móveis género antigo, vende o fabricante

DOMUS

MOVEIS DE ARTE, LDA.

Rua Alves Correia, 205

Telefone 2 96 29

A 200\$

por mês pode adquirir um bom frigorífico, CASA MAX, tudo para o seu lar. 2-C, Av. Praia da Vitória, 2-D.

barra e Adelina da Silva Zimbarra, pelos autos de execução sumária que, pela 1.ª Secção do referido Juízo lhes move Carvalho & Aparício, Limitada.

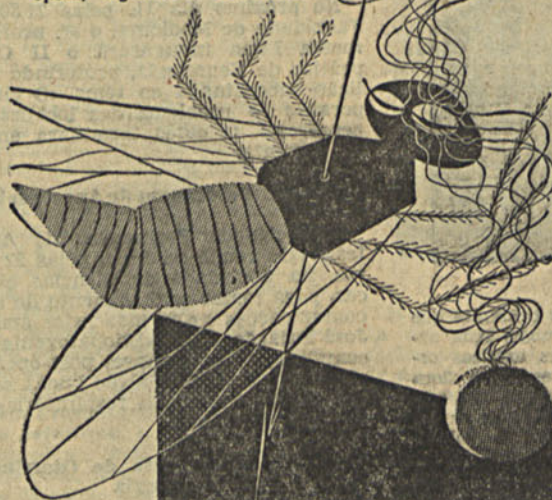
Lisboa, 1 de Junho de 1956.

- O Chefe de Secção, Américo Borges
- O Juiz de Direito, Sousa Junior

PASTILHAS DE FUMIGAÇÃO



Para o extermínio radical de todos os insectos nocivos: moscas, mosquitos, traças, etc. — de emprego fácil, eficaz, higiénico e económico



Compre com confiança

UM PRODUTO PHILIPS ROXANE

Distribuidores:

ANGLO PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.

EPROL



E' RADIOTECNICO?
QUER APRENDER RÁDIO?

Envie-nos a sua direcção e receberá gratuita e periódicamente informações e novidades técnicas PHILIPS.

Avenida Mouzinho de Albuquerque, GGG, lote F (à Rua Morais Soares)
LISBOA — Telef. 84 39 62



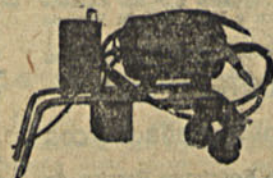
O melhor relógio marquise!
FABRICAÇÃO SUÍÇA

AFRICA-BRASIL-VENEZUELA

Passagens aéreas e marítimas. Preços oficiais das Companhias. Agência SAGRES de Viagens — Rua Rodrigues Sampaio, 132.

Telefone 4 3329 — LISBOA

PIMPÃO LIMITADA



Máquinas móveis para Soldadura por Pontos com Pinça e Pistolete

Apartado 20/35 Telefone 63 8445

LISBOA

SE ÉS REPUBLICANO E DEMOCRATA. O TEU JORNAL SÓ PODE SER «REPUBLICA».

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO
EXPERIMENTE, HABILITANDO - SE NO
RUA DA PRATA, 46 — LISBOA

IMPÉRIO DA SORTE
— AOS MELHORES PREÇOS

O PROBLEMA HABITACIONAL

Acuda-se aos pobres construindo casas económicas com abundância

Afirmar que nada tem sido feito, entre nós, no sentido de minorar a crise de habitação que aflige e avassala as classes menos abastadas, seria absurdo que de maneira algumas podíamos praticar sem ofender a Verdade que, segundo Catão, é o alicerce da autoridade. Com efeito, têm sido construídas, no País, centenas de casas muitas delas, convenhamos que imprópriamente, chamadas de renda económica. Mas aquela mesma Verdade leva-nos, também, a reconhecer, sem grande esforço, que estamos, desgraçadamente situados ainda a uma distância muito considerável de ter sido debelado ou em vias de o debelar, nos aglomerados populacionais, o grave problema que aflige as classes menos abastadas livrando-as das garras aduncas do egoísmo senhorial.

Realmente, o problema de habitação para as classes desprotegidas de fortuna deveria ocupar com mais frequência a atenção oficial e ser tratado com o carinho e a rapidez que merece, sabendo-se, como se sabe, que a maioria esmagadora dos portugueses não suporta, mesmo de longe, proventos que lhe permitam como acontece com os funcionários, civis ou militares, empregados do comércio, na indústria ou a um artifice dar-se ao luxo de, mesmo nos arredores das cidades ou vilas onde exerça as suas funções, poder dispor de uma casa, por mais modesta que esta seja. Com rendas que, regra geral, vão, nas cidades de 400\$00 a 1.000\$00, e na capital de 900\$00 a 1.200\$00, como pode um modesto serventário aspirar a ter uma casa? Esses infelizes estão condenados a viver, toda a vida, com a mulher e os filhos, num pequeno quarto ou numa parte de casa, pela ocupação dos quais pagarão ao hospedeiro tanto como este «benemérito» pague por uma casa composta de 8 divisões, estabelecendo-se, assim, em virtude da grave crise de habitação para as classes pobres e média um negócio escandaloso, que a lei permite, a custa do sacrifício e da miséria da classe dos «hóspedes» ao qual já se deveria ter posto cobro não permitindo, sob pena de graves sanções aplicáveis aos exploradores desta modalidade de comércio, que se especule, vergonhosamente, com as necessidades daqueles que não podem pagar 1.200\$00 — importância a que, por vezes, os seus honorários não chega — pelas casas construídas nos últimos anos ou mesmo as que contam um século de construídas, as quais, uma vez vagas, vêm a renda ascender a importâncias verdadeiramente astronómicas pois de 150 ou 200 escudos, por exemplo, saltam para 1.000 ou mais escudos.

E a crise de habitação, longe de sanar está a agravar-se constantemente por motivos vários a que não é estranho o permanente afluxo de famílias vindas para Lisboa das mais afastadas regiões do País. Se não for modificada, rapidamente, a lei do inflacionado vigente, o caso da demolição de prédios antigos assumirá em Lisboa aspecto trágico pois vemos desalojar famílias, às centenas, mediante a simples indemnização de uns escassos 4 ou 5 contos, famílias que, às vezes, residiam no prédio objecto do desenfreado egoísmo de uns tantos senhores que aqui descobriram «El Dorado» há 30, 40 ou mais anos, tendo, portanto, pago os compartimentos que ocupavam há muito tempo, sabido como é que nenhum rendia menos de 5 por cento e, neste caso, bastarão 20 anos para que o proprietário esteja reembolsado do custo do prédio. A desocupação dos edifícios antigos, alguns deles habitados por 8 e 10 famílias, construídos há cerca de 100 anos, vêm dar lugar à construção de um prédio novo provido de todos os requisitos de higiene e conforto, é certo, somente porque o proprietário é seduzido pela oferta de 1.000 contos por um objecto que lhe custou 5 ou 6; temos, porém, que concordar que há

aqui desenfreado egoísmo a que não pode deixar de pôr-se termo rapidamente. Constitui causa, por sinal grave, este das casas antigas demolidas a esmo, sabido como é que não estamos todos preparados para enfrentar essa ascensão vertiginosa que vai reflectir-se poderosamente no seio da família.

Nos povos civilizados a casa é, como a alimentação, uma necessidade imperiosa e tida em consideração. Se vemos todos ou quase todos os géneros alimentícios tabelados, embora na maior parte das vezes essas tabelas não sejam cumpridas por parte daqueles que não têm escrúpulos, por pretenderem enriquecer rapidamente, como insofismavelmente vemos que acontece com o peixe e com a carne, está subindo de preço, sem aprovação superior e sempre, portanto, que o talhante o entenda, com a agravante, para nós consumidor, de, salvo raras excepções, alterarem o padrão internacional dos pesos, em nosso prejuízo, como, certamente por ignorância das mais elementares regras matemáticas, ocasionam erros nas contas, mas raro a favor do cliente, porque não havemos de ver a renda da casa tabelada, estabelecendo-se essas rendas em função da categoria e da data da construção do prédio? Porque se há-de permitir que a renda de um prédio construído há, por exemplo, 50 anos, seja igual à do que se construiu recentemente? Porque é banhado pelo sol? Mas este astro não é pertença do senhorio. Porque tem «eléctrico» perto? Mas este também não pertence ao senhorio nem é gratuita a passagem do inquilino! Neste caso parece que a contribuição a pagar ao Estado deveria, também, ser acrescida duma

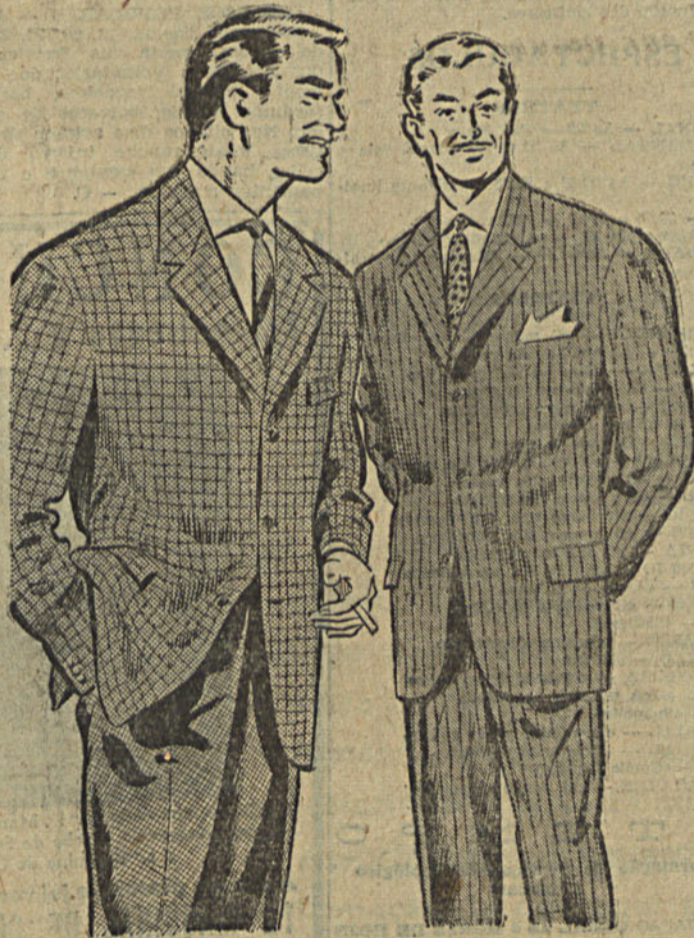
percentagem relativa ao usufruto do Sol e do «eléctrico», não será assim?

Diz-se, parece-nos que com certa lógica, que as rendas das casas, mesmo dos antigos prédios, quanto mais elevadas forem maior rendimento proporcionam ao Estado, sabido como é que a contribuição é paga em função do rendimento manifestado. Pois não constitui especulação (convenhamos que esta palavra não é a que melhor traduz o significado do termo a aplicar, mas certamente com facilidade se descobrirá qual seja a mais própria...) a subida, de uma só vez, para o quádruplo, por exemplo, da renda de uma casa que o mesmo Estado, pelas suas comissões avaliadoras, fixou? Nós sabemos que só construindo pode obstar-se ao escandaloso negócio das casas de habitação que se está passando nos grandes aglomerados populacionais onde a renda chega, não poucas vezes, a ser superior aos proventos do inquilino que assim se vê forçado, embora contrariado, a sublocar parte da casa, quando não acontece estabelecer-se um rendoso negócio com a miséria dos outros. Porque motivo não se imprime incremento à construção de casas económicas acabando de vez, ou diminuindo, pelo menos, ao mínimo, o caner da crise de habitação para as classes menos abastadas?

Vendo tempo, convenhamos, de se acabar de vez com as vergonhosas especulações barracais, como vai sendo necessário pôr termo ao escandaloso negócio da sublocação com lucros que chegam a muitos destes exploradores, para fazerem vida de ricos.

NABAIS DA CUNHA

CONVERSANDO



100 anos a vestir os Elegantes de Lisboa.
FATOS COMPLETOS em tons suaves de padrões bonitos.
Casacos e calças Sport para a vida diária.
J. NUNES CORREA é uma casa que remoeça, que tudo faz para ganhar a simpatia do cliente.
É seu principal contramestre CANDIDO CUNHA — mestre dos MESTRES.
250, R. Augusta, 240 — (Esquina St.ª Justa) — Telef. 21958 — LISBOA

«REPÚBLICA» É O TEU JORNAL. PROPAGA-O E ACONSELHA-O AOS TEUS AMIGOS.

FILATELIA

Novos carimbos comemorativos

Informa a Administração Geral dos C. T. T. que foram criados dois carimbos comemorativos, um da III Feira do Ribatejo e o outro dos Congressos da F. I. F. A. e da U. E. F. A., no actual mês de Junho.

O carimbo da Feira do Ribatejo poderá ser apostado no posto de Correio que funciona na mesma Feira, em Santarém, entre os dias 3 e 17 do corrente.

O carimbo dos Congressos da F. I. F. A. e da U. E. F. A. está à disposição dos interessados, nos Serviços de Informações e Reclamações, da Rua Alves Correia, 20, em Lisboa, entre os dias 6 e 10 do mesmo mês.

Sallentamos que no próximo dia 9 se realiza, em todo o país, o «Dia do Selo», filatelicamente muito mais importante do que qualquer dos acontecimentos a que se referiu áqueles dois carimbos, e para o qual a Administração Geral dos C. T. T. se recusou a criar qualquer marca comemorativa para o Continente e Ilhas, enquanto o Ministério do Ultramar autorizava essa criação para todas as capitais das províncias ultramarinas portuguesas.

«Dia do Selo»

É já no próximo dia 9 que se realiza, em todo o País, o 2.º «Dia do Selo», iniciativa da Federação Portuguesa de Filatelia. No Continente e Ilhas celebra-se o «Dia do Selo» em Lisboa, Porto, Leiria, Santarém, Aveiro, Bragança, Ponta Delgada e Angra. Em Lisboa, a anunciada exposição filatélica inaugura-se no dia 9, à noite, estando aberta durante todo o dia 10 e encerrando-se no dia 11, na sede da Federação, Avenida Almirante Reis, 70, 3.º D.

No Porto haverá uma sessão solene no Clube dos Fenianos Portuenses e será emitida uma vinheta comemorativa.

A Federação Portuguesa de Filatelia edita sobrescritos especiais comemorativos, para o Continente, Ilhas e Ultramar, que serão postos à venda nas localidades onde se celebre o «Dia do Selo».

«Mercado Filatélico»

Safu mais um numero — o 83 — da revista «Mercado Filatélico», referente a Maio passado. Insere um interessante artigo, adaptado por Artur de Vasconcelos, sobre a História do Correio, desde os tempos mais recuados. Na secção subordinada ao título «Da Imprensa», transcreve o nosso artigo, publicado na «República» de 25 de Abril último, «Uma vez mais? Coleções temáticas». Gratos pela transcrição, desejariamos que o mesmo sucedesse ao nosso «Ponto Final», de 9 de Maio, que é, por assim dizer, a continuação (e conclusão) do referido artigo de 25 de Abril.

Novo agremiação filatélica

Os filatelistas de Aveiro estão desenvolvendo notável actividade e preparando a constituição de uma secção filatélica no Clube dos Galitos daquela cidade. Solicitaram ainda a criação de uma secção filatélica no semanário aveirense «Litorais».

Fazemos votos para que os seus esforços sejam coroados de êxito e para que, também, se elaborem estatutos devidamente aprovados da mencionada secção, a fim de que haja possibilidade, num futuro próximo, de admissão do novo clube filatélico na Federação Portuguesa de Filatelia.

OLIVEIRA MARQUES

Carrilhões de Mafra

É o seguinte o programa dos concertos de carrilhão do Palácio Nacional de Mafra, a realizar no corrente mês, às 16 horas, pelo carrilhonista sr. F. Alves Gato; dia 10 — Abertura: Hino Nacional, Nocturno, Chopin; Gavote, Gossec; Torna a Surriente, E. Curtis; Avé Maria, F. Gato; Fecho: Hino Nacional.

Dia 17 — Abertura: Hino Nacional; Prelúdio, Rameau; Andante, Verdi; Serenata, Gounod; Agnus Dei, Perali; Fecho: Hino Nacional.

Dia 24 — Abertura: Hino Nacional; Reverie, Schuman; Core Ingrato, S. Cardillo; Gavote, Bach; Avé Maria, Mascagni; Fecho: Hino Nacional.

O TRABALHO FORÇADO

será um dos principais temas

da 39.^a Conferência Internacional do Trabalho que hoje se inaugura em Genebra

GENEVEIRA, 6. — As alegações de condições de trabalho forçado tanto nos países comunistas como nos territórios coloniais ocidentais deverão provocar uma sessão tempestuosa quando se inaugurar hoje em Genebra, a 39.^a conferência internacional do trabalho.

Cerca de 800 delegados, representando mais de 70 países, participarão na conferência de três semanas, a qual reúne representantes governamentais, sindicais e patronais.

Tem-se como garantido que os países comunistas se concentrarão nas alegações de trabalho forçado dos territórios coloniais.

Os países ocidentais responderão com uma alegação de condições de trabalho forçado, existentes nos Estados comunistas.

Dois relatórios sobre assuntos de alta polémica serão apresentados à conferência.

Um deles é sobre o estatuto dos delegados patronais comunistas, o qual tem sido chefiado e boicotado pelos delegados patronais «livres» nas recentes reuniões da Organização Internacional do Trabalho.

O outro é um projecto de convenção, que coloca à margem da lei o trabalho forçado.

A conferência também discutirá pedidos de admissão da Tunísia e do Sudão. — R.

O Governo inglês

insiste na abertura de uma carreira aérea

Londres-Moscovo

LONDRES, 6. — Os meios informados confirmam que o Governo britânico efectuará — se já não efectuou — uma diligência junto do Governo soviético para conseguir a abertura duma linha aérea directa Londres-Moscovo. A primeira tentativa britânica, neste sentido, não deu resultado. Mas agora, devido à abertura de negociações entre a Pan-American e as autoridades soviéticas, para conseguirem uma linha aérea directa entre Nova York-Moscovo, o Governo de Londres decidiu encetar nova diligência. — F. P.

TRIBUNA de LEI

PAPEL E SELOS A MAIS.

Sr. Director: — No dia 25 do corrente mês começam os exames da 4.^a classe, ao abrigo da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Sucede, porém, que a Direcção do Distrito Escolar de Lisboa, para evitar que um aluno reprovado numa zona escolar possa repetir o exame noutra, exige a cada aluno a apresentação de um atestado de residência.

Justo ou injusto, não sei, o que não é justo é que as Juntas de Freguesia levem 5\$00 por cada atestado.

Uma delas exige até meia folha de papel selado, 10\$50 em dinheiro e selos fiscais na importância de 1\$30.

Foi isto mesmo que foi exigido a alguns

alunos que lecciono, á noite, no Centro Escolar Republicano Fernão Botó Machado.

Atendendo ao fim a que se destinam, não poderia v. fazer um apelo á fim de que estes atestados fossem grátis?

Com a mais elevada consideração, me subscrevo, de v., etc. — ANTONIO ALVES DOS REIS.

Conservação da carne

por meio das radiações atómicas

WASHINGTON, 6 — A carne de boi submetida a radiações atómicas poderá conservar-se 5 vezes mais tempo que a carne ordinária, declarou o dr. B. S. Schweigert, professor de bioquímica na Universidade de Chicago, ouvido ontem por uma subcomissão parlamentar de energia atómica. Um tratamento do mesmo género retardará consideravelmente a germinação das batatas — acrescentou o dr. Schweigert, que pensa que a primeira aplicação comercial do processo possa verificar-se em breve. — F. P.

Os checos principiaram

a retirar o arame farpado da sua fronteira com a Austria

VIENA, 6 — O jornal «Oesterreichische Neue Tageszeitung» informa que unidades de engenharia checa começaram a retirar o arame farpado da fronteira austro-checoslovaca. Na semana passada, diz o jornal, foram feitas aberturas, no arame farpado perto da localidade de Deutsch-Jahndorf, de dez metros de largura. — F. P.

BOLSA

Lisboa, 6 de Junho de 1956

VALORES Efectuado/Compra/Venda

Fundo de Estado		
Consolidado 2 1/2 % T. 10	913,5	912,3
Consolidado 3 % T. 10	954,50	954,50
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.022,5	1.021,5
Centenários 5 %	2.275,0	2.270,0
Obrigados T. 2 1/2 % 1942	—	900,0
idem, 1943	—	900,0
idem, 1944	—	900,0
Obriga. Tes. 3 1/2 % T. 10	—	—
Externas 1. ^a série	—	1.280,5
Externas 1. ^a carimb.	1.280,5	1.275,5
Externas 3. ^a série	—	1.420,5
Externas 3. ^a carimb.	—	1.420,5
Cautelas da 3. ^a sér. s/j.	—	187,5

Ações		
Espirito St. ^a e Comercial Lisboa, port.	—	8.720,5
Lisboa e Açores por	—	1.120,0
Ultramarino cp. T. D.	1.120,0	1.130,0
Portugal port. T. D.	2.000,0	2.300,0
Fidelidade	—	150.000,0
Mundial	730,0	725,0
Nacional	—	3.000,0
Sagres	—	—
Águas Lisboa port.	—	—
Águas Lisb. 1934 T. D.	—	220,5
Águas Lisb. 1936 T. D.	—	—
Cimentos Tejo	—	520,5
Cimentos Leiria T. D.	411,5	481,5
Crédito Predial port.	37,20	37,20
Gás e Electric. cupão	320,5	334,0
Alto Alentejo cupão	151,50	151,5
Industrial Alliance	—	310,0
Portugal e Colónias	402,5	400,0
N. de Navegação T. D.	—	—
Colónia de Navegação	745,5	740,0
Port. de Pesca T. D.	—	1.500,0
F. de Tabacos cupão	487,5	483,5
T. de Portugal cupão	—	630,0
União El. Portuguesa	—	255,5
Jassequel	—	2.032,0
Agrícola das Neves	—	920,5
Agricultura Colonial	—	860,5
Acções de Angola	—	318,0
Buzi	347,50	347,5
Cabinda	—	390,0
Príncipe	—	—
Zambézia T. de 25	222,50	222,5
Mocimboque	166,0	166,0
Fomento Colonial	—	—
Eléctrica das Beiras	1.560,0	1.560,5
Zézer	1.520,0	1.515,5
Cávado	1.570,0	1.570,0

Obrigações		
Águas de Lisboa 3 %	—	510,5
Norte de Port. 5 %	—	—
União Eléct. Port. 4 1/2 %	—	—

CAMBIOS

NOTAS (Mercado livre)

	Compra	Venda
África do Sul — Libra	16900	17000
Alemanha — Marcos	977	992
América dólares de 1 e 2	2830	2860
América — Dol. de 5 e 1.000	2860	2890
Argentina — Peso	951	955
Bélgica — Franco	957,5	958
Bolívia — Franco	957,5	958
Brasil — Cruzeiro	957,5	958
Congo Belga	4900	4925
Dinamarca — Coroa	464,8	465,8
Espanha — Peseta	907,35	907,45
França — Franco	940	940
Holanda — Florim	1800	1800
Inglaterra — Libra	904,45	904,6
Itália — Lira	908,7	907
Martoccos — Franco	980	980
Noruega — Coroa	935	930
Suécia — Coroa	6470	648
Suíça — Franco	6850	7000
Portugal — Peso	—	—

A CAMISARIA MODERNA

DO ROSSIO, 110

Tem o prazer de comunicar aos seus estimados clientes e ao público em geral que, de futuro, em todas as suas camisas, dá a garantia, que não encolhem, não fazem pregas no peito nem rugas no colarinho.

Após 25 anos de experiência, conseguiu obter o segredo do não encolhimento dos tecidos, pois antes chegavam a encolher até 4 centímetros por colarinho.

Assim os clientes julgavam estar mais gordos, quando afinal eram os colarinhos que encolhiam.

Para os casos de pessoas com pescoços demasiadamente altos ou baixos, fará especialmente um colarinho adequado aos mesmos.

Atenciosamente aguarda a visita de V. Ex.^a para confirmação do que aqui se afirma.

A GERÊNCIA

O acordo sobre o Sarre — A ofensiva psicológica

se não enterra a arma de guerra franco-alemã deixa-la-a — iniciada em Washington contra Moscovo
ao menos embotrar-se, o que não é coisa insignificante — tem como primeiro objectivo

LONDRES, 6. — A Imprensa londrina em geral congratula-se com o acordo relativo ao Sarre.

Pensam alguns matutinos que representa uma vitória para Guy Mollet. O «Daily Express» (independente da direita) diz, nomeadamente, em título: «Adenauer terá de pagar caro» e escreve que o presidente do Conselho francês alcançou uma «vitória estrondosa».

«A conclusão do acordo geral quanto ao Sarre, por muito trabalhosa que tenha sido, constitui dia de festa para a Europa, na opinião do conservador «Daily Telegraph». Este jornal afirma, adiante: «O futuro do Sarre foi decidido de maneira a satisfazer a população sarrense, que deseja inegavelmente a ligação à Alemanha, sem comprometer os interesses económicos vitais da França. Contudo, o acordo afigura-se-nos tristemente modesto, se o compararmos aos projectos grandiosos expostos, quanto ao Sarre, pelos estadistas europeus, há dois anos. Trata-se bem mais de uma transacção de negociantes de que de um sonho de estadistas. Contudo, se não enterra a arma de guerra franco-alemã, deixa-la-a embotrar-se, o que, tendo em mente o passado, não é coisa insignificante».

Também, o «Times» escreve: «O anúncio do acordo é uma boa notícia para a Europa, muito embora, ao contrário do que se esperou por vezes, não entre no âmbito de uma integração europeia mais vasta. O resultado geral é provavelmente o mais equitativo que se poderia conseguir dadas as circunstâncias». — F. P.

O TRIUNFO

do espirito de concessão mútua

PARIS, 6. — «O acordo Mollet-Adenauer consagra a reconciliação franco-alemã», escreve o «Aurore» acerca da decisão tomada ontem em Luxemburgo pelos dois chefes de Governo. O fim prematuro da União Económica franco-sarrense (criada pela Conferência de Moscovo em 1947, no capítulo das reparações), acarreta um prejuízo evidente à França e merecia algumas compensações. Havemos de encontrá-las, nomeadamente, na canalização do Mosela. Devemos congratular-nos, uma vez que os interesses essenciais da França foram ressalvados. Não é menos importante que os interlocutores tenham marcado a sua lealdade à Aliança Atlântica, a vontade de contribuírem para a aproxima-

O marechal Tito

(Continuado da 1.ª página)

rece uma grande recepção diplomática em honra do chefe de Estado jugoslavo. — F. P.

Um chá no Kremlin

MOSCOVO, 6. — Nove senhoras do Kremlin reuniram-se ontem num chá «só feminino» em honra da esposa do marechal Tito. É a primeira vez que se sabe ter tido lugar uma tal reunião em Moscovo.

Os chefes soviéticos raramente levam as suas esposas para as cerimónias oficiais, e, à parte a senhora Molotov, nunca se soube que estas tivessem alguma vez recebido convidados estrangeiros de visita à União Soviética.

O chá foi oferecido pela senhora Vorochilov, esposa do presidente soviético. Encontravam-se presentes as sr.ªs: Bulganine, Khrushchev, Malenkov, Molotov, Kaganovich, Mikoyan, Suslov e Chepilov.

Encontravam-se presentes outra senhora, esposas de chefes russos, incluindo a senhora Gromyko. A senhora Tito estava acompanhada por sete sr.ªs jugoslavas. — R.

— diz o «Daily Telegraph»

ção Este-Oeste e a esperança de que a Comunidade Europeia seja uma realidade em breve».

Para o «Figaro», o acordo «marca o triunfo do espirito de concessão mútua. Resta esperar que esse espirito se perpetue no texto do tratado que os Parlamentos deverão ratificar».

«Indiscutivelmente, o ambiente geral das relações franco-alemãs, vai melhorar. Mas resta conhecer as condições em que o acordo será aplicado», escreve o «Combat» — porque os dirigentes sarrenses vão achar nas concessões aceites pelo chanceler pretexto para intensificar as suas campanhas anti-francesas; alguns agirão de modo a dar a entender que se evita uma verdadeira reconciliação franco-alemã».

O «Franc-Tireur» congratula-se sem reservas, considerando que os «beneficiados são a Europa e a paz» e que «está agora aberta a via que, por Bruxelas, deve conduzir a novos progressos na edificação europeia». — F. P.

O SENTIDO POLÍTICO

DA MAIORIA PARLAMENTAR

que votou a confiança

ao Governo francês do sr. Mollet

PARIS, 6. — É a seguinte, a análise do escrutínio sobre a questão de confiança posta por Guy Mollet, votada depois de concluído o debate quanto as interações relativas à política geral do governo, na Argélia, Tunísia e Marrocos: número de votantes — 530; maioria absoluta — 166; pela adopção — 271; contra a adopção — 59; abstenções — 200.

271 deputados votaram «por» e são:

Política internacional

ACCRA (Costa do Ouro), 6. — Segundo anunciou hoje, o governador, «Sir» Charles Arden, foi dissolvida a Câmara Legislativa desta colónia. As eleições legislativas realizam-se em 12 de Julho, no norte do país, e em 17 do mesmo mês, nas outras regiões. — F. P.

BEIRUTE, 6. — O governo presidido por Abdallah Yaffi pediu a demissão. — F. P.

DJAKARTA, 6. — O Primeiro Ministro indonésio, Ali Sastroamidjojo, foi convidado pelo marechal Bulganine a visitar a União Soviética e aceitou o convite, ao que se anuncia oficialmente. — F. P.

LOS ANGELES, 6. — Adlai Stevenson declara-se apto a considerar-se desde já vencedor, da parte do Partido Democrático, das eleições primárias na Califórnia. Os resultados conhecidos de pouco mais de 8.000 das cerca de 24.000 assembleias eleitorais daquele Estado, dão-lhe um total de 294.776 votos contra 166.381 ao seu rival, o senador Estes Kefauver. Ne que toca aos republicanos, o Presidente Eisenhower é o unico candidato na Califórnia. — F. P.

O sr. general Ferreira Martins chefiará a delegação dos antigos combatentes portugueses que irá a Verdun

PARIS, 6. — Uma delegação de antigos combatentes portugueses da guerra de 1914-18, conduzida pelo general Ferreira Martins, que foi membro do Q. G. do Corpo Expedicionário Português, é esperada em Paris, em 14 do corrente donde irá em romagem ao cemitério militar português de Richebourg-l'Avoué. Em 17 do corrente, a delegação portuguesa tomará parte na cerimónia comemorativa do 40.º aniversário da batalha de Verdun, na presença do presidente da República francesa. — F. P.

WASHINGTON, 6. — O Departamento do Estado começou a sua ofensiva psicológica contra a propaganda de Moscovo, utilizando as próprias armas dos soviéticos, que neste caso é o discurso pronunciado por Nikita Khrushchev anunciando ao último Congresso do Partido Comunista, o começo oficial da «destalinização».

A publicação, anteontem, do texto deste discurso, cuja exactidão não se põe em dúvida, se bem que ninguém possa afirmar a sua autenticidade, constitui uma manobra de propaganda, bem evidente que os diplomatas americanos não procuram dissimular. Essa propaganda serve, ao mesmo tempo, o plano externo e o nacional e tem como primeiro objectivo destruir a ilusão do aparecimento de um novo liberalismo soviético, surgido depois da morte de Stáline. A oportunidade da publicação deste documento, que parece ter chegado a Washington por intermédio de um dos países da Europa Oriental, depois de ter sido «editado» pelos russos, pareceu, no entanto, assombroso. Nada o fazia prever tanto mais que o essencial

do seu conteúdo, tinha sido já largamente reproduzido na Imprensa mundial.

A diplomacia americana está decidida a prosseguir a luta contra o comunismo.

A grande ostentação de publicidade e de comentários feitos à volta do documento, prova que o segundo objectivo da sua divulgação pelo Departamento do Estado é mostrar que o «verdadeiro país» soviético, ao qual Foster Dulles se refere frequentemente, não é representado pelos «leaders» actuais da U. R. S. S.

No momento em que o marechal Tito é recebido em Moscovo, não como rebelde arrependido, mas como irmão cuja doutrina comunista é oficialmente aceita pela Kremlin, a revelação do discurso de Khrushchev indica claramente a oposição do Departamento do Estado à opinião manifestada em certos meios americanos de uma modificação profunda em Moscovo. A publicação do discurso de Khrushchev permitiu travar esta tendência que se ia notando, cada dia mais forte, no plano interno. No plano internacional, vem confirmar que a diplomacia americana está decidida a prosseguir na luta contra a ditadura comunista. Os países da Europa Oriental são especialmente visados pela publicação deste documento e dos comentários que o acompanham. A «Voz da América» põe nisso uma grande actividade. A secretaria do Estado pretende fazer compreender que não abandonou a sua ideia de uma libertação democrática. No plano interior procura, ao mesmo tempo, destruir as opiniões expostas recentemente por George Kennan, o «cérebro» democrático em matéria de política externa que, por bem ou por mal, crê que os Estados Unidos devem rever a sua atitude para com a Rússia e se habituem à ideia de que é completamente impossível destruir o «statu quo» ali existente. — F. P.

A Ilha de Chipre

(Continuado da 1.ª página)

da defesa do mundo livre, e não para servir interesses que visem a exploração de outros povos».

Um perigo para a paz mundial

Por fim, o ministro da presidência do Conselho, Constantin Tsatsos, que é presentemente ministro interino dos Negócios Estrangeiros, fez uma exposição da situação sobre a intensificação das hostilidades entre gregos e turcos, e afirmou que «viver de bem com estes, era o desejo de todos os gregos e do povo helénico de Chipre». Acrescentou que o governo não pensava, por agora, recorrer ao Conselho de Segurança, mas anunciou que um Livro Branco será distribuído aos serviços do Secretariado das Nações Unidas.

A Câmara terminou os seus debates autorizando o presidente daquela Assembleia a enviar um protesto a todos os parlamentos do mundo, assinalando os perigos que os acontecimentos de Chipre podem causar à paz mundial. — F. P.

30 marinheiros soviéticos

em Saint Nazaire

PARIS, 6. — Um grupo de 30 marinheiros soviéticos chegou a Saint Nazaire para assistirem às experiências de mar do cargueiro soviético «Serguei Botkine», de 6.170 toneladas, construído pelos Estaleiros do Atlântico, em Penhoet. O barco é o primeiro de uma série de seis navios encomendados pela URSS aos estaleiros navais franceses. — F. P.

A Feira do Ribatejo

prossegue em ambiente de festivo entusiasmo

Magnífico é, na realidade — como ontem, ainda, dissemos — o resultado dos esforços em que se empenharam a lavoura e todo o povo ribatejano para darem à 3.ª feira do Ribatejo, em Santarém, colorido, tipismo, vibração — um certame que prende a entusiástica atenção tanto de nacionais como de estrangeiros que, aos milhares, a estão visitando. Depois de um Inverno rigoroso que causou, nas terras ribatejanas inúmeras e graves devastações, a Feira serve, também, como afirmação de extraordinária vitalidade, só possível pela rija tempera e indomita vontade da gente da região.

Esta tarde, com o habitual entusiasmo e larga afluência de forasteiros, houve gincanas, corridas de sacos e outras provas. À noite, às 22 horas, exhibe-se o rancho folclórico do Vale de Santarém e, às 23, haverá fados e guitarradas.